



## PLANO DE EMERGÊNCIA INTERNO ESCOLA PROFISSIONAL GUSTAVE EIFFEL – AMADORA

### **Instruções Gerais de Segurança (IGS) - FUNCIONÁRIOS** **EM CASO DE EVACUAÇÃO ( INCÊNDIO e SISMO )**

#### **Procedimentos a adoptar em caso de incêndio:**

- Ao ouvir o sinal de alarme, deverá manter a calma e evitar o pânico.
- Seguir as indicações / instruções específicas que constam neste plano, de acordo com o lugar que ocupa no organigrama da organização da emergência.
- Colaborar na evacuação dos alunos para as saídas do edifício da escola (trajeto indicado nas plantas de emergência).
- Não deve deixar os alunos regressarem ao edifício da Escola sob qualquer pretexto.
- A equipa de 1ª intervenção actuará com os extintores de acordo com as instruções recebidas.
- Se a situação não for controlada, feche o/s compartimento/s e abandone o local dirigindo-se para o local de concentração.
- Devem permanecer no local de concentração até receber instruções das entidades competentes.

#### **Procedimentos a adoptar em caso de sismo:**

- Manter os alunos, que não estejam em sala, afastados das janelas, lâmpadas, móveis ou objectos grandes ou pesados.
- Ordenar que se protejam debaixo de mesas, nos cantos das salas ou debaixo das portas interiores.
- Transmitir todas as ordens com voz calma e segura de forma a evitar o pânico.
- Após o 1º abalo poderão seguir-se outros de menor intensidade (réplicas), por isso não deve deixar os alunos abandonarem os locais de protecção, sem ter a certeza que estes já não correm perigo ou sem ter ouvido o sinal de alarme.
- Se considerar seguro abandonar o local, dê a ordem de evacuação e oriente os alunos no percurso de evacuação, em direcção ao ponto de concentração.
- Verificar se todos os alunos se mantêm afastados do edifício da Escola em direcção ao local de concentração (campo de jogos ou passeio exterior junto ao CCV – Centro de Ciência Viva).



## PLANO DE EMERGÊNCIA INTERNO ESCOLA PROFISSIONAL GUSTAVE EIFFEL – AMADORA

### Laboratório de Física

#### **Normas de Prevenção e Segurança:**

- Evitar a sobrecarga de ligações colocando em funcionamento vários equipamentos, em simultâneo, provocando sobreaquecimento.
- Não restabelecer a ligação da corrente eléctrica após o disparo de disjuntores ou queima de fusíveis, desligando o equipamento que se encontrar ligado.
- Verificar se todos os equipamentos eléctricos ficam desligados após a sua utilização.
- Após detecção de anomalia no funcionamento de aparelhos ou equipamentos eléctricos deve desligá-los imediatamente.
- Não manusear equipamento eléctrico com as mãos molhadas.
- A utilização dos equipamentos requer o conhecimento de normas que têm a ver com a sua conservação e uso adequados e com a própria segurança dos utilizadores.
- Antes de sair do laboratório deve deixar a sua bancada limpa, arrumada e desligar todos os aparelhos eléctricos

#### **Em caso de incêndio:**

- Não entre em pânico
- Afaste equipamentos ou materiais combustíveis do foco de incêndio
- Dê rapidamente conhecimento da situação.
- Caso não consiga controlar a situação, feche as janelas e abandone a sala deixando a porta fechada
- Peça auxílio e procure debelar o foco de incêndio de acordo com o quadro que se segue:

#### **SUBSTÂNCIAS EXTINTORAS MAIS ADEQUADAS ÀS DIFERENTES CLASSES DE FOGOS**

<b>CLASSES DE FOGO</b>	<b>AGENTE EXTERIOR</b>	<b>PICTOGRAMA</b> <b>TIPO</b>
Fogos que resultam da combustão de materiais sólidos, geralmente de natureza orgânica, a qual se dá normalmente com a formação de brasas	Pó químico seco – tipo ABC	<b>A</b>



## PLANO DE EMERGÊNCIA INTERNO ESCOLA PROFISSIONAL GUSTAVE EIFFEL – AMADORA

Fogos que resultam da combustão de líquidos ou de sólidos liquidificáveis como por exemplo, éteres, álcoois, vernizes, gasolinas, gasóleos, ceras, pomadas, pez, etc.	Pó químico seco – tipo ABC Dióxido de carbono (neve carbónica)	<b>B</b>
Fogos que resultem da combustão de gases como Por exemplo, metano, propano, etano, acetileno, etc.	Pó químico seco – tipo BC e ABC Dióxido de carbono (neve carbónica)	<b>C</b>
Incêndios especiais que resultam da combustão de metais, por exemplo, magnésio, sódio, urânio, etc.	Pó químico seco apropriado a cada tipo de produto	<b>D</b>

- Dê rapidamente conhecimento da situação.

### **Em caso de fuga de gás:**

- Ao detectar o cheiro característico do gás feche as torneiras do gás.
- Não desligar nem ligar nenhum interruptor de luz
- Nunca use chama para localizar a fuga
- Arejar o local abrindo todas as janelas e portas
- Não tente atingir a chama proveniente de uma fuga de gás, pois origina uma nuvem de gás, correndo o risco de criar uma atmosfera explosiva
- Abandonar o local dando rapidamente conhecimento da situação.

### **Em caso de derrame:**

- Neutralizar a substância de acordo com as características próprias da substância e de acordo com as regras de segurança descritas no dossier do laboratório.

### **Laboratório de Química**

- Normas de Prevenção e Segurança:**



## PLANO DE EMERGÊNCIA INTERNO ESCOLA PROFISSIONAL GUSTAVE EIFFEL – AMADORA

- Manter o laboratório limpo.
- Manusear e armazenar correctamente substâncias inflamáveis.
- Utilizar preferencialmente placas eléctricas e/ou mantas de aquecimento.
- Quando manusear substâncias inflamáveis utilizar banhos para aquecimento indirecto.
- Aumentar o ponto de inflamação dos reagentes (diluição).
- Vigiar o bico de gás em funcionamento.
- Não lançar líquidos inflamáveis nas canalizações.
- Usar o isqueiro de fricção em vez de fósforos.
- Não deitar fósforos incandescentes no caixote do lixo.
- Evitar o efeito de lente.
- Evitar a presença de resíduos inflamáveis despejando diariamente o lixo e sempre antes do fim-de-semana.
- Dispor de recipientes herméticos para resíduos inflamáveis.
- Vigiar sempre as experiências.
- Programar a manutenção periódica das condutas de substâncias inflamáveis.
- Utilizar um combustível não inflamável nas condições de manipulação.
- Promover a ventilação geral ou a aspiração localizada.
- Evitar a sobrecarga de ligações colocando em funcionamento vários equipamentos provocando sobreaquecimento.
- Não restabelecer a ligação da corrente eléctrica após quebra de disjuntores ou queima de fusíveis. Desligue o equipamento que se encontrar ligado.
- Após cada utilização, verificar se o equipamento se encontra devidamente desligado.
- Não manusear equipamentos eléctricos com as mãos molhadas.
- A utilização dos equipamentos requer o conhecimento de normas que têm a ver com a sua conservação e uso adequados e com a própria segurança dos utilizadores.
- Antes de sair do laboratório deve deixar a sua bancada limpa, arrumada e desligar todos os aparelhos eléctricos e a gás.



## PLANO DE EMERGÊNCIA INTERNO ESCOLA PROFISSIONAL GUSTAVE EIFFEL – AMADORA

- Não deixar dispositivos experimentais montados

### **Em caso de incêndio:**

- Não entre em pânico.
- Desligue o quadro eléctrico.
- Afaste equipamentos ou materiais combustíveis do foco de incêndio.
- Dê rapidamente conhecimento da situação.
- Preste assistência às pessoas envolvidas
- Caso não consiga controlar a situação, feche as janelas e abandone a sala deixando a porta fechada
- **SUBSTÂNCIAS EXTINTORAS MAIS ADEQUADAS ÀS DIFERENTES CLASSES DE FOGOS ( [ver tabela anterior](#) )**

### **Em caso de fuga de gás:**

- Ao detectar o cheiro característico do gás feche as torneiras do gás.
- Não desligar nem ligar nenhum interruptor de luz.
- Nunca use chama para localizar a fuga.
- Arejar o local abrindo todas as janelas e portas.
- Não tente atingir a chama proveniente de uma fuga de gás, pois origina uma nuvem de gás, correndo o risco de criar uma atmosfera explosiva.
- Abandonar o local dando rapidamente conhecimento da situação.

### **Em caso de derrame:**

- Neutralizar a substância de acordo com as características próprias da substância e de acordo com as regras de segurança descritas no dossier do laboratório.



## PLANO DE EMERGÊNCIA INTERNO ESCOLA PROFISSIONAL GUSTAVE EIFFEL – AMADORA

- **Em caso de acidente:**

### PRIMEIROS SOCORROS

Queimaduras térmicas superficiais	Aplicar água corrente Proteger a zona com pensos humedecidos
Queimaduras químicas superficiais	Lavar abundantemente com água Remover o vestuário contaminado Aplicar pensos humedecidos
Salpicos químicos na vista	Lavar com água corrente em esguicho próprio Encaminhar o acidentado para o centro de saúde
Golpes ligeiros	Lavar com água corrente Desinfetar Proteger com penso
Inalação de substâncias tóxicas	Afastar a pessoa da área contaminada Aliviar vestuário no pescoço e no peito Deitar o acidentado, mantendo-o aquecido e vigiado Chamar os serviços médicos
Ingestão de reagentes	Ir ao Centro de Saúde
Pessoa em contato com um circuito eléctrico exposto	Desligar a corrente eléctrica Isolar-se antes de tocar na vítima Prestar imediatamente os primeiros socorros
Pessoa com roupas incendiadas	Deitar a vítima no chão Apagar as chamas, da cabeça para os pés



## PLANO DE EMERGÊNCIA INTERNO ESCOLA PROFISSIONAL GUSTAVE EIFFEL – AMADORA

### CAFETARIA

#### I - **Mantenha sempre o local limpo e arrumado.**

Mantenha os equipamentos elétricos em bom estado de conservação e tenha o cuidado de verificar se a cablagem (fios) e tomadas não se apresentam danificadas.

Antes de sair e fechar o estabelecimento verifique se desligou todos os equipamentos que não seja absolutamente necessário permanecerem ligados.

Tenha o número de telefone dos bombeiros e de outros serviços de urgência junto do telefone.

#### II - **Se detectar um incêndio**

- ⊗ não entre em pânico
- 📞 dê o alarme – comunique a situação ao responsável de segurança da escola.
- ✂ se o fogo se declarar num equipamento eléctrico, ou em óleo quente, corte a corrente no quadro eléctrico, **não utilize água.**
- ✂ Se o fogo envolver equipamentos a gás, feche imediatamente a válvula de segurança do equipamento ou a válvula de segurança do setor.

Utilize o extintor, conforme as instruções nele colocadas e que **deve ter o cuidado de conhecer**

**faça-o com calma e rapidez**



## PLANO DE EMERGÊNCIA INTERNO ESCOLA PROFISSIONAL GUSTAVE EIFFEL – AMADORA

### **TERMOACUMULADORES**

#### **(cozinha e balneário do ginásio)**

#### **Medidas de Prevenção**

A ligação do termoacumulador eléctrico às redes de água e alimentação eléctrica deve ser realizada por técnicos qualificados.

Ligar o termoacumulador sem água na cuba é expressamente proibido.

A ligação de protecção à terra deve ser garantida.

A fim de assegurar o correto funcionamento do termoacumulador, a válvula de segurança deve ser limpa e verificada para garantir um funcionamento normal.

Em zonas com água excepcionalmente dura, o termoacumulador bem como a válvula de segurança devem ser limpos.

Caso se verifique qualquer deficiência no funcionamento do termoacumulador, este deve ser imediatamente desligado da corrente eléctrica e deverá ser pedida a intervenção de técnico habilitado.





PLANO DE EMERGÊNCIA INTERNO  
ESCOLA PROFISSIONAL GUSTAVE EIFFEL – AMADORA